



Sumário:

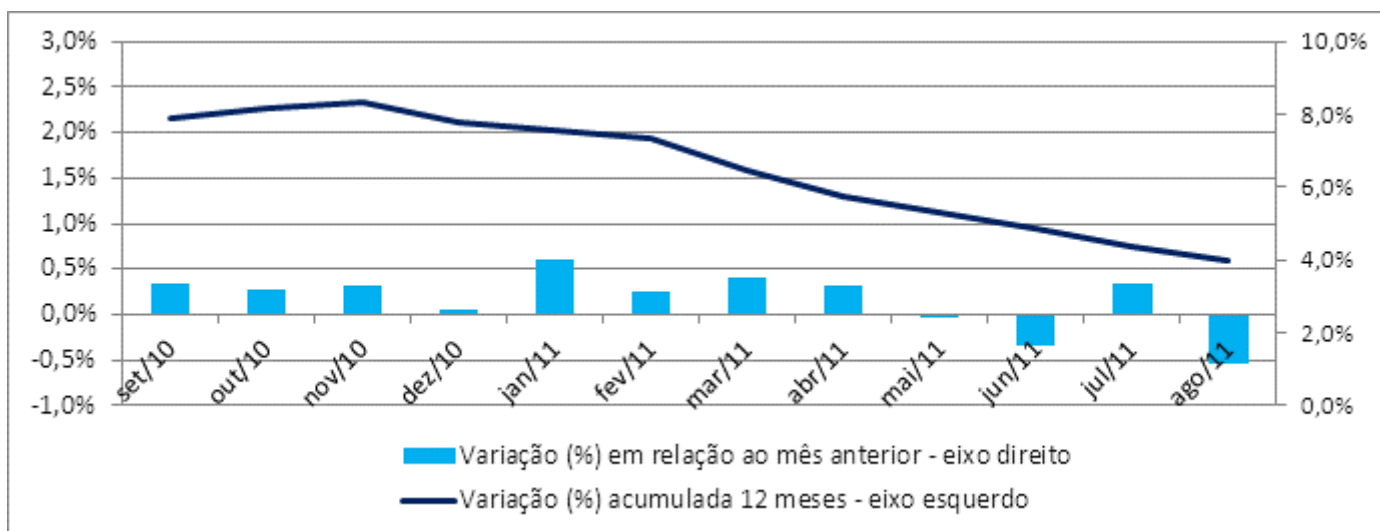
1. Conjuntura Econômica	1
2. Acompanhamento da Execução Orçamentária do Município	5
2.1 Receita Arrecadada da PMSP	5
2.2 Despesa Liquidada da PMSP	8
2.3 Aderência Orçamentária	13
3. Evolução das Despesas da CMSP	16
4. Estudos Diversos - Proposta Orçamentária 2012	19

1. Conjuntura Econômica

1.1 Atividade Econômica

Em agosto, a atividade econômica, medida pelo Índice de Atividade Econômica do Banco Central - IBC-Br, apresentou queda de 0,54% relação a julho, considerando os dados com ajuste sazonal. O resultado significa uma continuação do processo de desaceleração observado nos últimos meses (Gráfico 1.1).

Gráfico 1.1 - IBC-Br – Var. % Mensal e Acumulada em 12 meses



Fonte: Banco Central do Brasil

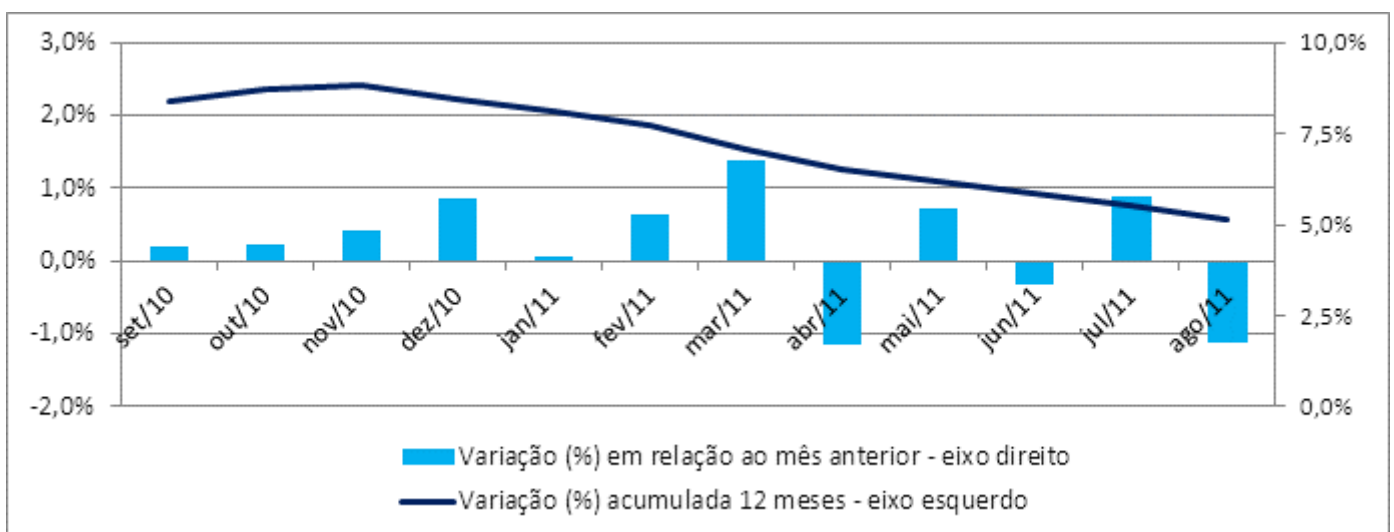
Desta forma, o crescimento acumulado em 12 meses permanece em uma trajetória declinante. Nos últimos 12 meses (set/10 e ago/11), o indicador registrou um crescimento de 4,0%. Refletindo os dados da atividade econômica, as expectativas de mercado fo-

ram revisadas para baixo. Segundo o mais recente Relatório Focus / BCB - 14/outubro, a expectativa de mercado mediana é que o Produto Interno Bruto - PIB encerre 2011 com crescimento de 3,4%.

Acompanhando o desempenho nacional, a atividade econômica paulista, medida pelo Índice de Atividade Econômica Regional - São Paulo do Banco Central - IBCr-SP, também registrou queda, em agosto, de 1,13%. O resultado sucede o crescimento de 0,88%, verificado em julho (Gráfico 1.2).

No acumulado em 12 meses, observa-se, igualmente, uma contínua desaceleração econômica. Nos últimos 12 meses (set/10 a ago/11), registrou-se um crescimento de 5,11%.

Gráfico 1.2 - IBCr - SP – Var. % Mensal e Acumulada em 12 meses

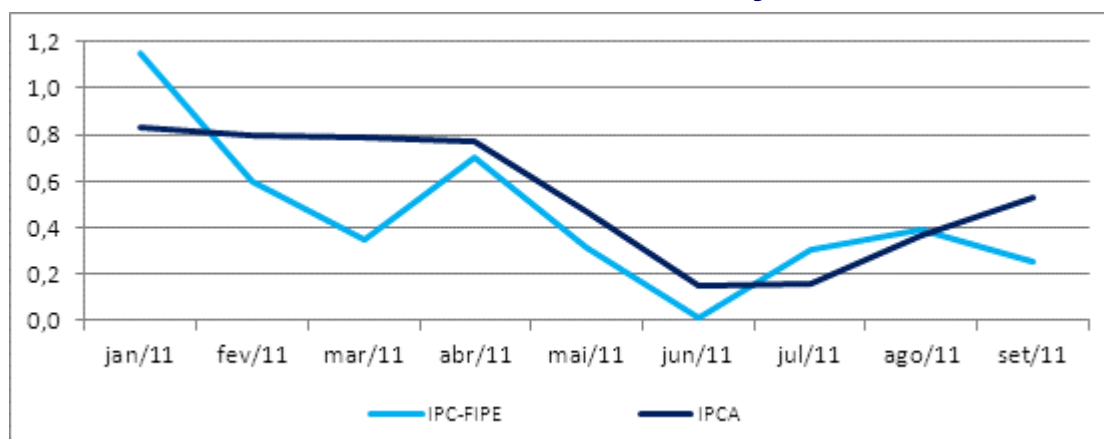


Fonte: Banco Central do Brasil

1.2 Taxa de Inflação

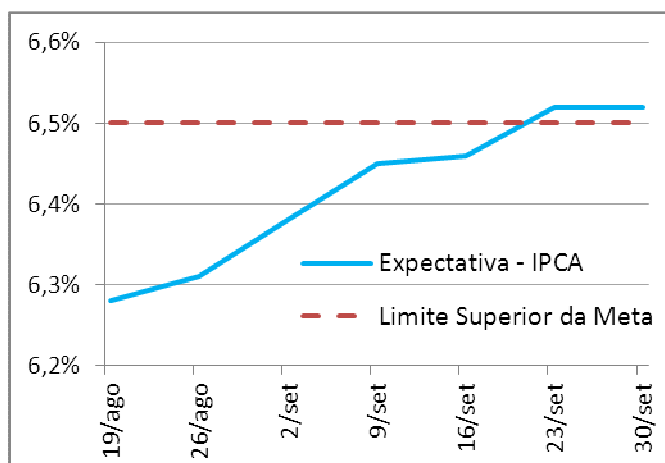
Em setembro, a taxa de inflação, segundo o IPCA/IBGE, continuou a subir, registrando elevação de 0,53%. Em agosto, havia apresentado variação de 0,37%. O IPC-FIPE

apresentou, em setembro, variação de 0,25%. Em agosto, o IPC-FIPE havia registrado aumento de 0,39%.

Gráfico 1.3 - IPCA/IBGE e IPC-FIPE - Variação Mensal (%)

Fontes: IPCA / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
IPC-FIPE / Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

Nos 12 meses compreendidos entre setembro/10 e agosto /11, a taxa de inflação acumulada medida pelo IPCA alcançou 7,31%, e pelo IPC-FIPE, 6,55%. Nas últimas semanas, a expectativa do mercado para o fechamento do IPCA em 2011 foi elevada para 6,52% (Relatório Focus— 14/ outubro), valor superior ao limite estabelecido pelo regime de metas de inflação, que fixou uma meta de 4,5% de inflação anual com tolerância de 2% para mais ou para menos.

Gráfico 1.4 - Meta e Expectativas para IPCA 2011

Fonte: Relatórios Focus/BCB

1.3 Economia Internacional

As expectativas quanto ao crescimento da economia global se deterioraram nas últimas semanas. Nos EUA, a taxa de desemprego permanece em nível elevado, 9,1%, enquanto que, na Europa, além do baixo crescimento, os desequilíbrios orçamentá-

rios em economias de alguns países (Grécia, Portugal, Itália e Espanha) têm gerado incertezas quanto à sustentabilidade de suas dívidas públicas e quanto à solvência financeira de bancos da região.

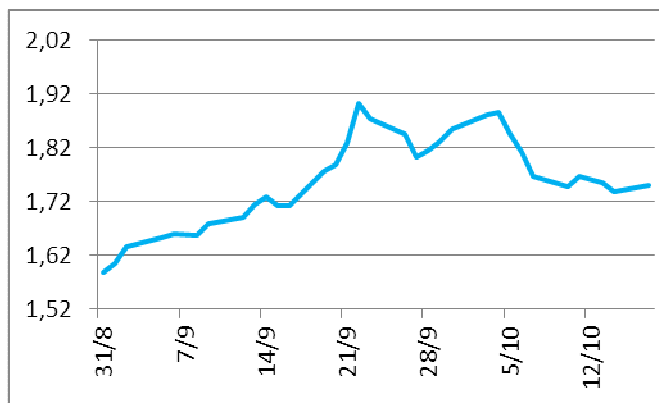
Diante da possibilidade de contágio da cri-

se das dívidas européias, os mercados financeiros têm operado sob forte volatilidade, com fuga dos investidores para ativos considerados mais seguros e conseqüente valorização do dólar frente ao real (Gráfico 1.5).

Nesse cenário, o Fundo Monetário Internacional - FMI revisou sua estimativa de crescimento global em 2011 de 4,3% para 4,0% (*Fonte: World Economic Outlook - Setembro/2011*).

O crescimento da economia dos EUA foi revisado de 2,5% para 2,0%, e o crescimento dos países que adotam o euro como moeda foi revisado de 2,0% para 1,6%.

Gráfico 1.5 - Taxa de Câmbio - R\$/US\$



Fonte: Banco Central do Brasil

A estimativa de crescimento da China, principal parceiro comercial brasileiro, também sofreu uma pequena queda, de 9,6% para 9,5%.

2. Acompanhamento da Execução Orçamentária da Administração Direta

2.1 Receita Arrecadada - PMSP

A receita arrecadada pela Administração Direta (PMSP), de janeiro a setembro de 2011, totalizou, descontadas as deduções da receita corrente, R\$ 22.651,0 milhões, o que representa um aumento de 12,7% em relação ao arrecadado no mesmo período de 2010. Considerando que a inflação acumulada em 12 meses, medida pelo IPCA/IBGE, foi de 7,3%, o aumento, em termos reais, da arrecadação, alcançou 5,1%. (Tabela 2.1).

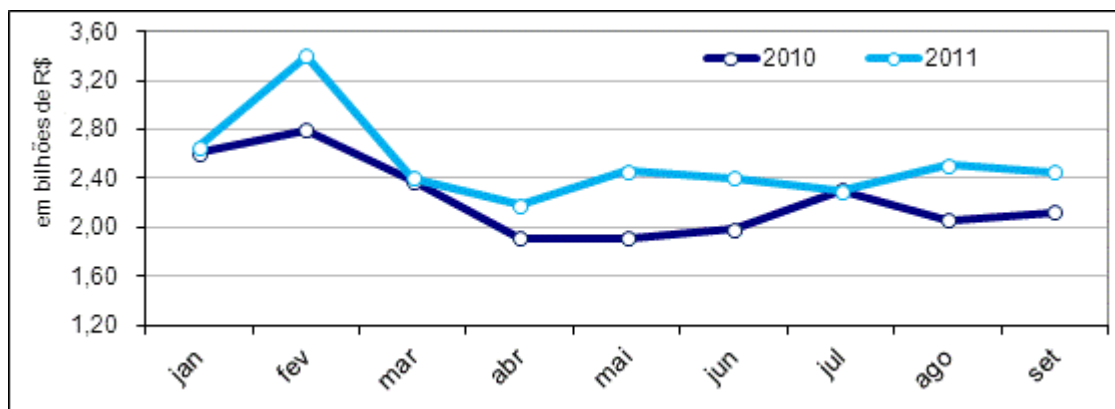
Tabela 2.1 - Comparativo Receita Acumulada - PMSP

(Fonte: SOF - posição em 17/10/2011)

	Jan - Set / 10	Jan - Set / 11	Var. Nom %	Var. Real%
Rec. Correntes (A)	20.324.489.990	23.224.887.345	14,3%	6,5%
IPTU	3.434.348.627	3.815.413.861	11,1%	3,5%
ITBI	655.625.493	797.159.605	21,6%	13,3%
ISS	5.063.756.128	5.891.415.895	16,3%	8,4%
ICMS	3.912.803.459	4.286.134.376	9,5%	2,1%
IPVA	1.582.935.189	1.693.066.873	7,0%	-0,3%
FUNDEB	1.822.359.169	1.967.259.124	8,0%	0,6%
SUS	778.658.337	817.211.162	5,0%	-2,2%
FPM	89.505.310	135.802.688	51,7%	41,4%
Demais Rec. Correntes	2.984.498.279	3.821.423.763	28,0%	19,3%
(-) Deduções da Rec. Correntes	(1.138.500.570)	(1.252.429.092)	10,0%	2,5%
Rec. Correntes menos Deduções	19.185.989.420	21.972.458.253	14,5%	6,7%
Rec. Capital (B)	906.283.874	678.495.335	-25,1%	-30,2%
Total de Receitas (A+B)	20.092.273.295	22.650.953.588	12,7%	5,1%

O Gráfico 2.1 ilustra o comparativo da evolução mensal da receita arrecadada total (corrente + capital) pela PMSP em 2010 e 2011.

Gráfico 2.1 - Receita Arrecadada Mensal - valores em R\$ bilhões



Fontes: NovoSeo e SOF - posição 17/10/2011

Em setembro/11, a arrecadação apresentou um crescimento de 14,4% em relação a setembro/10 (Tabela 2.2). As receitas correntes, descontadas as deduções, avançaram 23,6%. Na Tabela 2.2, destaca-se o crescimento das “*Demais Rec. Correntes*”, 66,7%, determinado pela arrecadação de recursos referentes ao “*Programa de Parcelamento Incentivado - PPI*”, no valor de R\$ 263 milhões, em função da reabertura do prazo de adesão, autorizado pela Lei nº 15.406, de julho de 2011. Em setembro/2010, o PPI arrecadou R\$ 61,8 milhões.

Tabela 2.2 - Comparativo Receita Mensal - PMSP

(Fonte: SOF posição em 17/10/2011)

	Setembro / 10	Setembro / 11	Var Nom %
Rec. Correntes (A)	2.036.803.815	2.493.237.253	22,4%
IPTU	287.028.692	309.457.911	7,8%
ITBI	78.120.318	97.770.883	25,2%
ISS	585.621.151	682.707.702	16,6%
ICMS	403.382.576	448.872.892	11,3%
IPVA	54.584.304	38.568.688	-29,3%
FUNDEB	175.669.120	189.399.451	7,8%
SUS	70.711.225	94.210.043	33,2%
FPM	9.204.735	11.347.228	23,3%
Demais Rec. Correntes	372.481.695	620.902.454	66,7%
(-) Deduções da Rec. Correntes	(96.110.396)	(94.589.836)	-1,6%
Rec. Correntes menos Deduções	1.940.693.419	2.398.647.418	23,6%
Rec. Capital (B)	199.866.079	50.328.419	-74,8%
Total de Receitas (A+B)	2.140.559.498	2.448.975.836	14,4%

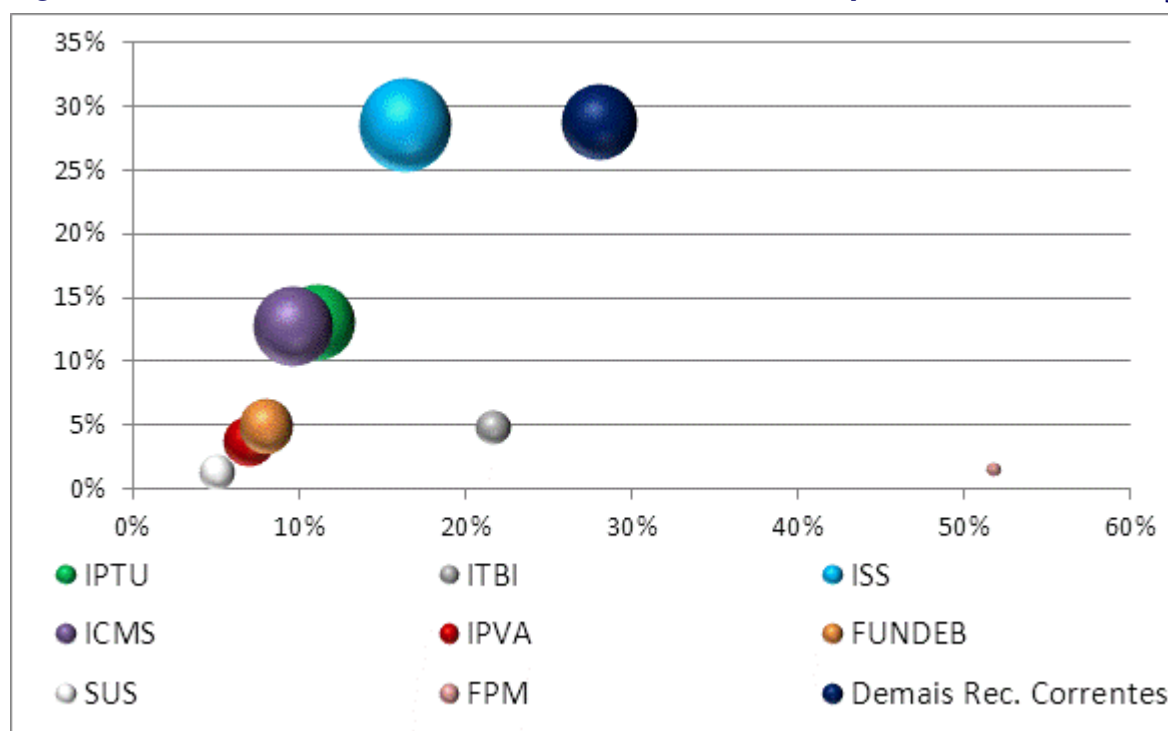
Dentre os itens discriminados na Tabela 2.2, “*Demais Rec. Correntes*” passou a ser aquele que mais contribuiu para aumento da arrecadação municipal em 2011.

No Gráfico 2.2 (página abaixo), o tamanho de cada bola expressa o montante de arrecadação do item de receita associado

a ela. Desta forma, quanto maior a arrecadação de um item, maior será o tamanho da sua bola representativa.

O eixo horizontal do gráfico informa a taxa de crescimento do item de receita no período de janeiro a setembro de 2011, em relação a este mesmo período de 2010.

Gráfico 2.2 - Contribuição das Receitas Correntes - acumulado até setembro/2011: Participação no Crescimento da Receita Corrente (Eixo Vertical), Crescimento até Agosto (Eixo Horizontal), sendo o Tamanho da Bola Proporcional à Arrecadação



Fontes: NovoSeo e SOF - posição 17/10/2011

O eixo vertical informa a contribuição do item para o crescimento total da receita corrente. Por exemplo, o ISS (bola azul clara) foi responsável por 28,5% do crescimento da receita corrente, o IPTU (bola verde) respondeu por 13,1% e o ICMS (bola roxa) por 12,9% do total de crescimento da receita corrente. O grupo 'Demais Rec. Correntes' (bola azul escu-

ra) foi o que mais contribuiu, respondendo por 28,9%. Destaca-se dentro deste grupo, o crescimento da arrecadação de multas de trânsito e de PPI (Programa de Parcelamento Incentivado), respectivamente, 32,9% e 73,8% ao longo de 2011, que responderam por 4,5% e 10,2% do aumento total das receitas correntes.

2.2 Despesa Liquidada - PMSP

2.2.1 Acompanhamento da Despesa Liquidada - PMSP

A despesa liquidada pela Administração Direta (PMSP), no período compreendido entre janeiro e setembro de 2011, foi de R\$ 17.843,5 milhões. Em relação ao mesmo período de 2010, a despesa liquidada cresceu 8,7%, em termos nominais. Descontada a inflação do período, houve um aumento real de 1,3%, sendo que as despesas correntes tiveram aumento real de 3,4%, enquanto as despesas de capital, queda de 11,5%. (Tabela 2.3)

Tabela 2.3 - Comparativo da Despesa Liquidada - PMSP

(Fonte: SOF - Dados Provisórios - posição 14/10/2011)

	Jan - Set / 10	Jan - Set / 11	Var %	Var. Real%
Despesas Correntes	14.105.128.309	15.645.969.111	10,9%	3,4%
Pessoal e Encargos Sociais	4.898.459.385	5.429.387.427	10,8%	3,3%
Juros e Encargos da Dívida	1.685.133.758	1.909.791.645	13,3%	5,6%
Outras Despesas Correntes	7.521.535.167	8.306.790.039	10,4%	2,9%
Despesas de Capital	2.312.944.310	2.197.558.061	-5,0%	-11,5%
Investimentos	1.248.192.980	1.499.438.186	20,1%	11,9%
Inversões Financeiras	752.496.026	36.913.902	-95,1%	-95,4%
Amortização da Dívida	312.255.304	661.205.974	111,8%	97,3%
Total Despesas	16.418.072.619	17.843.527.173	8,7%	1,3%

Em relação ao mês de setembro de 2011, a despesa liquidada foi de R\$ 2.266,6 milhões, representando uma queda nominal de 5,8% frente a setembro de 2010. Desse montante, R\$ 1.957 milhões foram despesas correntes e R\$ 309,5 mi-

lhões, despesas de capital. Quando comparadas com setembro de 2010, as despesas correntes tiveram aumento real de 5,5% enquanto que as despesas de capital apresentaram queda de 57,4%. (Tabela 2.4).

Tabela 2.4 - Comparativo da Despesa Liquidada no Mês - PMSP

(Fonte: SOF - posição 14/10/2011)

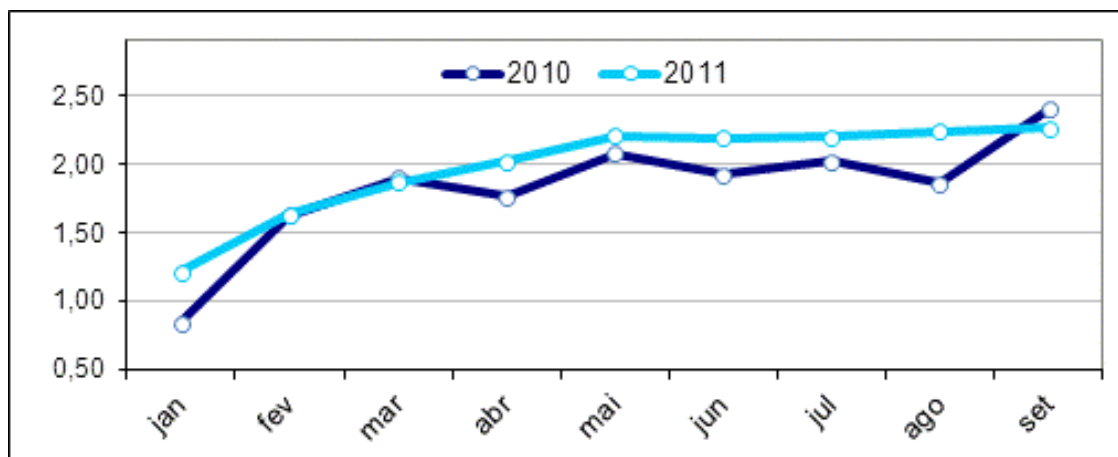
	Set / 10	Set / 11	Var %	Var. Real%
Despesas Correntes	1.729.419.021	1.957.078.262	13,2%	5,5%
Pessoal e Encargos Sociais	554.641.058	590.772.614	6,5%	-0,7%
Juros e Encargos da Dívida	195.913.584	213.080.969	8,8%	1,4%
Outras Despesas Correntes	978.864.379	1.153.224.679	17,8%	9,8%
Despesas de Capital	676.577.352	309.534.082	-54,3%	-57,4%
Investimentos	175.837.037	222.033.442	26,3%	17,7%
Inversões Financeiras	455.000.000	10.000.000	-97,8%	-98,0%
Amortização da Dívida	45.740.315	77.500.640	69,4%	57,9%
Total Despesas	2.405.996.373	2.266.612.344	-5,8%	-12,2%

O Gráfico 2.4 ilustra o comparativo da evolução da despesa liqui-

dada pela PMSP, mês a mês, em 2010 e 2011.

Gráfico 2.3 - Despesa Mensal Liquidada - valores em R\$ bilhões

Fonte: NovoSeo - posição 14/10/2011



A Tabela 2.5 compara as despesas liquidadas detalhadas por ór-

gão para o período de janeiro a setembro, nos anos de 2010 e 2011.

Tabela 2.5 - Comparativo da Despesa Liquidada por Órgão

(Fonte: Novo Seo, SOF - posição 14/10/2011)

Cod.	Órgão	Jan - Set 2010	Jan - Set 2011	Var. %
09	Câmara Municipal	201.270.856	218.402.193	8,5%
10	Tribunal de Contas	113.368.456	130.265.663	14,9%
11	Secretaria do Governo Municipal	212.197.168	220.363.411	3,8%
12	Secretaria Mun. de Coordenação das Sub-prefeituras	243.581.594	347.844.053	42,8%
13	Secretaria Municipal de Planejamento	4.835.904	135.740.744	2706,9%
14	Secretaria Municipal da Habitação	664.967.195	439.439.981	-33,9%
15*	Secretaria Mun. de Modernização, Gestão e Desburocratização	80.464.238		
16	Secretaria Municipal de Educação	3.598.296.503	4.148.475.998	15,3%
17	Secretaria Municipal de Finanças	150.769.417	148.688.674	-1,4%
18	Secretaria Municipal da Saúde / Fundo Mun. de Saúde	2.959.983.418	3.370.785.589	13,9%
19	Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	100.359.667	136.279.430	35,8%
20	Secretaria Municipal de Transportes	1.434.251.742	663.283.383	-53,8%
21	Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos	104.055.324	99.433.414	-4,4%
22	Secretaria Municipal de Infra-Estrutura Urbana e Obras	204.514.222	152.883.409	-25,2%
23	Secretaria Municipal de Serviços	677.048.837	717.618.856	6,0%
24	Secretaria Mun. de Assist. e Desenvolvimento Social	211.732.413	177.549.846	-16,1%
25	Secretaria Municipal de Cultura	155.552.561	192.928.573	24,0%
27	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	98.469.412	104.375.527	6,0%
28	Encargos Gerais do Município	3.441.599.854	4.270.105.650	24,1%
30	Secretaria Municipal do Trabalho	27.969.104	40.164.324	43,6%
31	Secretaria Municipal de Relações Internacionais	2.700.828	10.757.893	298,3%
32	Ouvidoria Geral do Município de São Paulo	1.769.894	1.859.139	5,0%
34	Secretaria Municipal de Participação e Parceria	39.434.830	47.126.438	19,5%
36	Secretaria Mun. da Pessoa c/ Deficiência e Mob. Reduzida	3.260.989	4.093.662	25,5%
37	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano	14.194.881	33.917.020	138,9%

(*) Órgão 15 foi integrado ao órgão 13 - Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão.

Cod.	Órgão	Jan - Set 2010	Jan - Set 2011	Var.%
38	Secretaria Municipal de Segurança Urbana	151.481.309	193.605.129	27,8%
41	Subprefeitura Perus	11.396.569	12.029.164	5,6%
42	Subprefeitura Pirituba	16.624.552	17.366.823	4,5%
43	Subprefeitura Freguesia/Brasilândia	15.797.058	16.194.605	2,5%
44	Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha	12.087.926	11.973.033	-1,0%
45	Subprefeitura Santana/Tucuruvi	15.986.414	16.698.764	4,5%
46	Subprefeitura Jaçanã/Tremembé	13.353.497	14.374.939	7,6%
47	Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme	16.023.767	17.694.111	10,4%
48	Subprefeitura Lapa	17.074.057	18.844.585	10,4%
49	Subprefeitura Sé	30.501.502	34.510.991	13,1%
50	Subprefeitura Butantã	20.888.693	20.478.849	-2,0%
51	Subprefeitura Pinheiros	20.016.476	22.953.486	14,7%
52	Subprefeitura Vila Mariana	17.691.066	19.238.792	8,7%
53	Subprefeitura Ipiranga	18.184.566	19.577.986	7,7%
54	Subprefeitura Santo Amaro	20.410.511	18.560.378	-9,1%
55	Subprefeitura Jabaquara	15.124.771	14.307.057	-5,4%
56	Subprefeitura Cidade Ademar	14.860.129	14.350.554	-3,4%
57	Subprefeitura Campo Limpo	20.972.376	22.422.228	6,9%
58	Subprefeitura M'Boi Mirim	19.971.437	17.181.305	-14,0%
59	Subprefeitura Capela do Socorro	22.744.297	19.940.287	-12,3%
60	Subprefeitura Parelheiros	11.940.006	11.914.779	-0,2%
61	Subprefeitura Penha	20.988.020	22.479.081	7,1%
62	Subprefeitura Ermelino Matarazzo	12.996.753	13.873.015	6,7%
63	Subprefeitura São Miguel	18.649.284	20.189.192	8,3%
64	Subprefeitura Itaim Paulista	16.240.199	15.090.746	-7,1%
65	Subprefeitura Moóca	18.454.846	20.343.945	10,2%
66	Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão	17.821.714	16.652.228	-6,6%

Cod.	Órgão	Jan - Set 2010	Jan - Set 2011	Var. %
67	Subprefeitura Itaquera	21.667.927	19.588.907	-9,6%
68	Subprefeitura Guaianases	16.390.115	17.394.773	6,1%
69	Subprefeitura Vila Prudente/Sapopemba	18.996.663	18.073.984	-4,9%
70	Subprefeitura São Mateus	21.454.402	20.057.730	-6,5%
71	Subprefeitura Cidade Tiradentes	11.881.775	12.275.123	3,3%
86	Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura	-	215.321.519	
87	Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito	430.567.887	449.285.472	4,3%
88	Fundo de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural	-	-	
89	Fundo Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	-	-	
90	Fundo Mun. dos Direitos da Criança e do Adolescente	21.492.366	18.460.774	-14,1%
91	Fundo Municipal de Habitação	6.242.016	-	
93	Fundo Municipal de Assistência Social	313.288.711	398.507.020	27,2%
94	Fundo Esp. do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	32.871.677	5.799.126	-82,4%
95	Fundo Especial de Promoção de Atividades Culturais	2.542.409	3.208.276	26,2%
96	Fundo Municipal de Turismo	400.000	400.000	0,0%
97	Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural e Amb. Paulistano	-	-	
98	Fundo de Desenvolvimento Urbano	58.977.031	86.260.771	46,3%
99	Fundo Municipal de Iluminação Pública	106.368.541	103.664.776	-2,5%
Total geral		16.418.072.619	17.843.527.173	8,7%

2.3 Aderência Orçamentária (*)

Conforme anunciado no Boletim nº 13, de julho/11, trimestralmente serão divulgados os índices de aderência orçamentária por programa. Esses índices visam estipular uma “nota” para execução orçamentária, sendo 1 a nota máxima e 0 a nota mínima.

O Índice de Aderência Absoluta - IAA procura indicar desvios dos valores executados em relação ao que estava inicialmente previsto no orçamento. Quando um programa for executado exatamente como estava orçado, o IAA desse programa será 1, o que significa que a sua execução seguiu à risca, em termos de valores, o que estava orçado, obtendo o valor máximo do índice. Se o programa, por exemplo, for executado com 20% a mais (ou a menos) do que estava previsto, o IAA “punirá” esse desvio em 0,2, dando um resultado final de 0,8.

O Índice de Aderência Relativa - IAR leva em conta o desvio em termos do peso de cada programa dentro do orçamento. Como o IAA, o índice varia de 0 a 1. Assim, por exemplo, se em um orçamento de R\$100 temos quatro programas recebendo R\$25 cada um (25% do orçamento para cada), na execução cada programa terá que corresponder a 25% do executado para que o seu respectivo IAR se-

ja máximo. Seguindo o exemplo, se o valor executado do orçamento de R\$100 mudar para R\$200,00, mas cada programa continuar recebendo 25% desse novo valor (ou seja, R\$ 50 cada), o IAR continuará sendo máximo, pois o que este índice busca capturar são mudanças de peso de cada programa no executado em comparação ao orçado, mudanças inexistentes no nosso exemplo.

Em setembro o IAA global ficou em 0,57, abaixo do índice para o mesmo período do ano passado, 0,65. Dentre os cinco maiores programas, “Encargos Especiais” e “Acesso à saúde e qualidade no atendimento - Integralidade da atenção” apresentaram os maiores IAAs: 0,79 e 0,77 respectivamente, sendo que no primeiro caso houve uma piora em relação a setembro de 2010 (índice de 0,90), enquanto o segundo programa apresentou melhora (índice de 2010 foi de 0,73). É importante ressaltar que como os dados se referem a execução até o mês de setembro, é natural nenhum programa alcançar IAAs próximos a 1. Em termos de IAR, o global também piorou em relação ao ano passado: 0,74 contra 0,80. O mesmo se verifica entre os cinco maiores programas, exceto “Acesso à educação e qualidade do ensino - Educação infantil” que permaneceu estável.

(*) A metodologia dos índices foi apresentada no Boletim nº 13 - Julho/11, páginas 24 até 26, disponível em: <http://www2.camara.sp.gov.br/CTEO/BOLETIM-13jul2011.pdf>

Cod.	Descrição do Programa	Orç. 2011 em R\$ mi	Set/11			Set/10	Set/11	Set/10
			TV*	TE**	IAA	IAA	IAR	IAR
0000	Encargos Especiais	4.100,3	12%	71%	0,79	0,90	0,61	0,68
1111	Acesso à saúde e qualidade no atendimento - Integralidade da atenção	2.484,3	2%	75%	0,77	0,73	0,65	0,93
1112	Acesso à saúde e qualidade no atendimento - Fortalecimento de assistência a saúde	225,1	1%	6%	0,07	0,12	0,11	0,18
1113	Acesso à saúde e qualidade no atendimento - SUS com qualidade	760,8	-15%	64%	0,55	0,51	0,96	0,74
1114	Acesso à saúde e qualidade no atendimento - Assistência farmacêutica	193,5	9%	50%	0,54	0,54	0,95	0,79
1121	Acesso à educação e qualidade do ensino - Educação infantil	3.059,8	-3%	61%	0,59	0,71	0,96	0,96
1122	Acesso à educação e qualidade do ensino - Ensino fundamental	2.457,9	4%	62%	0,65	0,64	0,86	0,93
1123	Acesso à educação e qualidade do ensino - Educação de jovens e adultos	13,7	0%	43%	0,43	0,38	0,76	0,56
1124	Acesso à educação e qualidade do ensino - Educação integrada	251,8	29%	52%	0,67	0,41	0,82	0,60
1125	Acesso à educação e qualidade do ensino - Educação especial	63,0	7%	37%	0,40	0,36	0,70	0,53
1126	Acesso à educação e qualidade do ensino - Ampliação do tempo de permanência do aluno	15,8	13%	55%	0,62	0,30	0,90	0,43
1127	Acesso à educação e qualidade do ensino - Formação, Avaliação e Aprimoramento do Ensino	111,8	8%	32%	0,34	0,27	0,60	0,40
1128	Acesso à educação e qualidade do ensino - Alimentação escolar	713,3	-14%	47%	0,41	0,38	0,72	0,56
1131	Acesso à moradia - Urbanização de favelas	862,1	-12%	41%	0,36	0,73	0,64	0,93
1132	Acesso à moradia - Regularização fundiária	54,1	-10%	42%	0,37	0,33	0,66	0,48
1133	Acesso à moradia - Ações de habitação	82,6	-31%	85%	0,59	0,65	0,97	0,95
1141	Fortalecimento da rede de proteção social - Básica	439,8	3%	52%	0,53	0,58	0,94	0,85
1142	Fortalecimento da rede de proteção social - Especial	244,5	8%	65%	0,70	0,68	0,77	0,99
1143	Fortalecimento da rede de proteção social - Assistência Geral	274,4	-11%	52%	0,47	0,67	0,82	0,98
1150	Ampliação das políticas de inclusão para cidadãos com deficiência e mobilidade reduzida	10,4	-44%	12%	0,07	0,03	0,12	0,04
1160	Defesa dos direitos humanos	69,0	-2%	12%	0,11	0,40	0,20	0,59
1170	Ampliação da proteção ao cidadão	570,3	3%	50%	0,52	0,54	0,91	0,80
1210	Cidade mais verde	375,8	-1%	36%	0,35	0,51	0,62	0,74
1220	Preservação dos recursos hídricos	539,9	1%	45%	0,45	0,59	0,79	0,86
1230	Melhoria da drenagem urbana	634,8	-9%	23%	0,21	0,48	0,37	0,70
1240	Gestão adequada dos resíduos sólidos	1.104,7	17%	54%	0,63	0,68	0,89	0,99
1250	Redução das emissões de poluentes na atmosfera	10,5	-40%	22%	0,13	0,06	0,23	0,09
1261	Melhoria da mobilidade urbana - Eficiência no trânsito	601,6	1%	69%	0,70	0,64	0,78	0,94
1262	Melhoria da mobilidade urbana - Transporte público	1.279,5	-18%	65%	0,53	0,53	0,93	0,00
1263	Melhoria da mobilidade urbana - Integração metropolitana	1.491,9	-19%	6%	0,05	0,69	0,09	1,00
1270	Ações de economia sustentável	32,3	-3%	6%	0,05	0,04	0,10	0,05
1280	Incentivo à cultura de paz	0,3	0%	3%	0,03	0,00	0,04	0,00
1310	Fortalecimento/Requalificação do Centro - BID	177,2	-29%	26%	0,19	0,07	0,33	0,10
1320	Incentivo à produção cultural e à interação criativa	113,9	-1%	53%	0,53	0,52	0,92	0,75

Cod.	Descrição do Programa	Orç. 2011 em R\$ mi	Jun/11			Jun/10	Jun/11	Jun/10
			TV*	TE**	IAA	IAA	IAR	IAR
1330	Consolidação da cidade como marco nacional em esporte e lazer	287,8	12%	40%	0,44	0,44	0,78	0,64
1340	Afirmção da cidade como referência mundial em eventos e turismo	210,4	-32%	61%	0,42	0,93	0,73	0,44
1410	Estímulo ao emprego e à qualificação dos trabalhadores	111,4	5%	25%	0,27	0,26	0,47	0,38
1420	Incentivo ao empreendedorismo e ao ambiente de negócios	8,4	-42%	21%	0,12	0,16	0,21	0,23
1430	Atração de novos parceiros e investimentos internacionais	2,9	383%	67%	0,00	0,53	0,00	0,77
1440	Priorização de áreas estratégicas para a criação de empregos e negócios	103,8	-76%	3%	0,01	0,00	0,01	0,00
1450	Promoção do desenvolvimento econômico e social da Zona Leste	17,6	-26%	61%	0,46	0,00	0,80	0,00
1460	Aprimoramento da infraestrutura urbana	868,9	-11%	43%	0,39	0,60	0,68	0,87
1510	Agilidade nos processos internos	110,4	-8%	27%	0,25	0,53	0,45	0,77
1520	Eficiência e transparência na gestão dos recursos	9,4	-28%	11%	0,08	0,27	0,14	0,39
1530	Qualidade da receita e da despesa	4,3	20%	37%	0,44	0,06	0,78	0,09
1540	Capacitação do funcionalismo	13,6	-3%	13%	0,13	0,24	0,23	0,36
2110	Melhoria da qualidade do ensino - Ensino Médio	31,4	-34%	22%	0,14	0,14	0,25	0,21
2120	Melhoria da qualidade do ensino - Ensino Profissional	1,1	0%	30%	0,30	0,23	0,53	0,34
2130	Defesa Civil - Prevenção e Emergência	38,8	-4%	29%	0,28	0,26	0,49	0,39
2140	Serviço Funerário	0,0	0%	0%	0,00	0,00	0,00	0,00
2210	Gerenciamento do sistema de abastecimento	6,0	-28%	41%	0,30	0,04	0,52	0,05
2310	Patrimônio histórico, artístico e arqueológico	59,1	58%	44%	0,70	0,39	0,77	0,58
2320	Promoção de atividades culturais	131,3	-4%	42%	0,40	0,46	0,70	0,68
2610	Suporte administrativo	3.726,0	-1%	65%	0,65	0,71	0,86	0,97
2620	Sistema de informação e processamento de dados	241,4	49%	50%	0,75	0,56	0,68	0,82
2710	Processo Legislativo	382,2	0%	53%	0,53	0,59	0,93	0,87
2810	Controle Externo	205,5	0%	62%	0,62	0,64	0,91	0,94
2910	Ile de France	5,6	146%	6%	0,14	0,24	0,25	0,36
2920	Divulgação Oficial	174,2	1%	44%	0,44	0,51	0,78	0,75
2930	Projeto de Inclusão Social Urbana - Nós do Centro/União Européia	11,2	0%	0%	0,00	0,01	0,01	0,02
2940	Previdência dos servidores	1.191,6	0%	67%	0,67	0,69	0,83	0,99
2950	Benefícios a servidores	6,0	0%	66%	0,66	0,65	0,85	0,96
ÍNDICE GLOBAL		31.380,9			0,57	0,65	0,74	0,80

* **TV - Taxa de Variação (ou Remanejamento):** mede a variação percentual dos créditos orçamentários (Atualizado menos Orçado) sofrida por um programa qualquer em relação ao orçamento inicialmente aprovado. Quanto maiores forem os remanejamentos líquidos, maior será o índice.

** **TE - Taxa de Execução Orçamentária:** mede o percentual do Atualizado (Orçado + Remanejamento) que foi executado.

3. Evolução das Despesas da CMSP

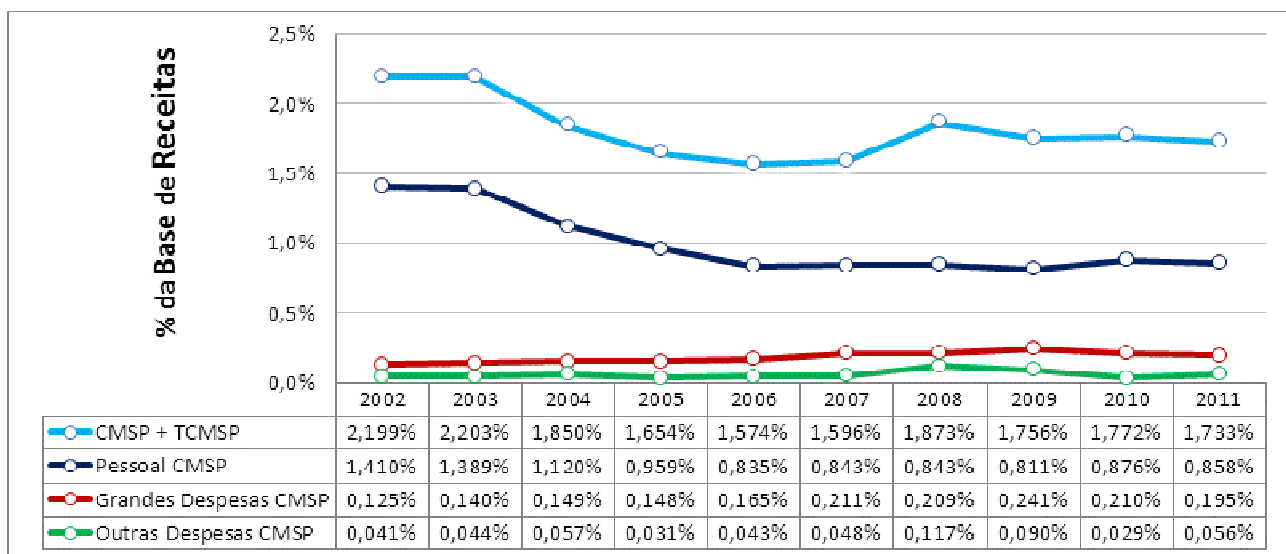
Conforme o art. 29-A da Constituição Federal - CF, o total de despesas do Legislativo Municipal não poderá ultrapassar, no caso de São Paulo, município com população acima de 8 milhões de habitantes, 3,5% da base de receitas, relativa ao ano anterior, composta pelo somatório da receita tributária e das transferências previstas no § 5º do art. 153 e nos arts. 158 e 159 da Carta Magna. Até 2009, o limite de despesas era de 5% da mesma base de receitas.

O gráfico abaixo ilustra a evolução anual do percentual de despesas dos primeiros sete meses da CMSP e do Tribunal de Contas de São Paulo – TCMSP em relação à base de receitas do art. 29-A da CF.

As despesas liquidadas (adotando o regime de competência) da CMSP estão divididas em três grupos: pessoal (despesas liquidadas, excluindo inativos), grandes despesas e outras despesas (ambas despesas liquidadas com ajuste pelo valor de empenho anual).

Com base em série histórica com início em 2002, foram definidos como “Grandes Despesas CMSP” os itens de gastos que correspondem a cerca de 80% das despesas da Câmara, excetuando pessoal, quais sejam: programas televisivos, vale-refeição, estagiários, correio, limpeza, Eletropaulo, publicidade, Prodam, sistema de RH, conservação predial, vale-transporte, telefonia, locação de veículos, digitalização, combustível e verba de gabinete (elemento de despesa Indenizações e Restituições).

Gráfico 3.1 - Evolução da Despesa Liquidada até Agosto - CMSP e TCM em % da Base de Receitas do art. 29A



Fonte: GIAP e CETIL para dados da CMSP - despesas liquidadas por competência - dados provisórios

A despesa liquidada pelo Poder Legislativo (CMSP + TCMSP) nos primeiros nove meses de 2011 foi de 1,73% da base de receitas. Considerando a dinâmica de despesas dos dois órgãos, a previsão é que não seja ultrapassado o percentual de 2,88% neste ano, mos-

trando a responsabilidade da execução orçamentária na gestão fiscal, o que segue o padrão histórico das execuções anteriores, como pode ser observado no Gráfico 3.1.

4. Estudos Diversos - Proposta Orçamentária 2012

No último dia 30 de setembro, a Câmara Municipal recebeu do Poder Executivo o projeto de lei orçamentária para o ano de 2012. Na proposta orçamentária, a despesa da Administração Direta (PMSP) está fixada em R\$ 32,6 bilhões, e a despesa da Administração Indireta, em R\$ 5,3 bilhões, totalizando, com R\$ 151 milhões de Reserva de

Contingência, R\$ 38,0 bilhões.

A Tabela 4.1 apresenta as receitas e despesas da PMSP e da Adm. Indireta, na proposta 2012, detalhada por grupo de despesa, fonte de recursos e elementos selecionados comparativamente ao orçados e empenhados em 2009, 2010 e 2011:

Tabela 4.1 - Receitas e Despesas - LOA 2009, 2010, 2011 e Proposta 2012 em R\$ bilhões

Valores em R\$ Bilhões	LOA 2009	Emp. 2009	LOA 2010	Emp. 2010	LOA 2011	Emp. até set/11	Prop. 2012	Var. Prop12/Orç11
ADMINISTRAÇÃO DIRETA								
Receitas Correntes	24,5	23,5	26,1	26,9	31,1	23,3	33,2	6,9%
IPTU	3,2	3,2	3,9	4,1	4,5	3,8	5,0	9,3%
ISS	5,9	5,9	6,2	7,1	7,9	5,9	8,8	12,1%
ITBI	0,6	0,7	0,7	1,0	1,1	0,8	1,3	16,4%
IR	0,9	0,8	0,9	0,9	1,0	0,7	1,1	12,7%
ICMS	4,3	4,6	5,0	5,3	5,9	4,3	6,4	8,4%
IPVA	1,6	1,7	1,9	1,7	1,9	1,7	1,9	0,2%
Total dos itens de detalhados acima	16,5	16,9	18,5	20,0	22,3	17,2	24,5	9,7%
<i>Outras Receitas de Impostos</i>	1,3	0,8	1,0	0,9	1,3	1,0	1,2	-6,1%
Recursos SUS - Fundo a Fundo	1,4	1,1	1,3	1,0	1,4	0,8	1,4	1,5%
FUNDEB (bruto)	2,2	2,2	2,5	2,4	2,8	2,0	2,9	6,1%
Receitas de Valores Mobiliários (aplicações)	0,5	0,6	0,4	0,4	0,6	0,4	0,5	-29,1%
Multas de trânsito	0,6	0,5	0,5	0,6	0,6	0,5	0,8	30,3%
Demais Receitas Correntes	2,1	1,4	1,9	1,6	2,0	1,4	1,9	-7,1%
(-)deduções da Rec. Correntes	1,2	1,3	1,4	1,5	1,6	1,25	1,7	7,1%
Receitas Correntes - deduções (A)	23,3	22,2	24,7	25,4	29,5	22,01	31,5	6,9%

Valores em R\$ Bilhões	LOA 2009	Emp. 2009	LOA 2010	Emp. 2010	LOA 2011	Emp. até set/11	Prop. 2012	Var. Prop12/ Orç11
Receitas de Capital (B)	2,4	0,9	1,2	2,7	3,8	0,7	4,0	5,1%
Operações de Crédito	0,2	0,2	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	1,6%
Transferências	1,1	0,4	0,4	0,3	1,5	0,3	1,6	7,7%
Demais Receitas de Capital	1,2	0,4	0,7	2,4	2,2	0,3	2,3	3,5%
Total Líq. da Receita da Administração Direta	25,7	23,1	25,9	28,1	33,3	22,7	35,5	6,7%
Despesas Correntes - Total (C)	19,5	18,9	20,3	21,3	24,5	19,6	26,2	6,8%
Despesas Correntes - Fonte 00	14,7	15,1	15,8	17,3	18,6	15,3	20,0	7,5%
Despesas Correntes - Outras Fontes	4,7	3,8	4,5	4,0	5,9	4,3	6,2	4,9%
Pessoal e Encargos - Total	7,0	6,3	6,8	7,0	7,9	5,9	9,1	16,0%
Pessoal e Encargos - Fonte 00	4,5	4,1	4,2	4,5	5,0	3,8	6,1	22,3%
Pessoal e Encargos - FUNDEB (04)	2,5	2,2	2,5	2,5	2,8	2,0	3,0	5,2%
PASEP	0,2	0,22	0,2	0,26	0,3	0,3	0,3	23,1%
Juros e Encargos da Dívida	2,0	2,0	1,9	2,3	3,0	2,6	2,8	-5,8%
Outras Despesas Correntes - Total	9,7	10,5	11,7	12,0	13,7	11,2	14,3	4,3%
Outras Despesas Correntes - Fonte 00	7,5	8,9	9,7	10,5	10,6	8,9	11,0	4,2%
Outras Despesas Correntes - Outras Fontes	2,2	1,6	2,0	1,5	3,1	2,3	3,2	4,6%
OST - PJ - Total	7,3	7,2	8,6	8,6	10,1	8,6	10,7	6,5%
OST - PJ - Fonte 00	5,6	6,0	6,9	7,4	7,3	6,6	7,9	7,2%
OST - PJ - Outras Fontes	1,8	1,2	1,7	1,2	2,7	2,0	2,9	4,5%
Subvenção ônibus (elemento Contribuições)	0,5	0,8	0,4	0,8	0,9	0,4	0,8	-11,7%
Limpeza Urbana	0,8	1,0	1,0	1,0	1,1	0,9	1,2	12,1%
Outras Despesas Correntes - restante	1,8	2,5	2,7	2,6	2,7	2,1	2,8	1,2%
Precatórios - despesa corrente	0,8	0,0	0,3	0,3	0,2	0,3	0,4	73,6%
Despesas de Capital (D)	4,6	2,6	3,7	3,6	6,9	3,3	6,4	-6,2%
Investimentos	4,0	2,0	3,1	2,4	6,5	2,3	5,0	-22,3%
Precatórios - despesa de capital		0,0	0,1	0,1	0,2	0,3	0,4	76,6%
Investimentos fonte 00	2,3	1,5	2,4	2,0	3,3	1,3	1,8	-46,4%

Valores em R\$ Bilhões	LOA 2009	Emp. 2009	LOA 2010	Emp. 2010	LOA 2011	Emp. até set/11	Prop. 2012	Var. Prop12/ Orç11
Investimentos - demais fontes	1,7	0,5	0,7	0,3	3,2	1,0	3,3	2,5%
Inversões Financeiras	0,3	0,2	0,2	0,8	0,01	0,04	0,0	3,9%
Amortização da Dívida	0,3	0,4	0,4	0,5	0,40	0,93	1,4	250,6%
Precatórios - total	0,8	0,01	0,4	0,4	0,5	0,5	0,8	75,0%
Pagamento Dívida - total	2,3	2,5	2,3	2,8	3,4	3,5	4,2	25,1%
Reserva de Contingência	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	15000%
Despesa Total da Administração Direta (E)	24,1	21,5	24,0	24,9	31,4	22,9	32,6	4,0%
Superávit Corrente (I = A - C)	3,8	3,3	4,4	4,1	4,9	2,4	5,3	7,1%
Déficit de Capital (II = B - D)	-2,2	-1,7	-2,5	-0,9	-3,1	-2,6	-2,4	-20,2%
Superávit Orçamentário (F)	1,7	1,6	1,9	3,3	1,9	-0,2	2,8	51,4%
Total (E + F)	25,7	23,1	25,9	28,1	33,3	22,7	35,5	6,7%
Receita da Adm. Indireta	1,8	1,8	2,0	1,9	2,4	1,3	2,6	8,5%
Receita Consolidada (Direta + Indireta)	27,5	24,9	27,9	30,0	35,6	24,0	38,0	6,8%
Total Despesa da Adm. Indireta (*)	3,4	3,6	3,9	3,9	4,2	3,2	5,3	24,0%
Déficit da Adm. Indireta	1,6	1,8	1,9	2,1	1,9	2,0	2,7	43,5%
Total da Despesa Orçamentária	27,5	25,1	27,9	28,8	35,6	26,1	37,9	6,4%
Superávit/Déficit Consolidado	0,0	-0,2	0,0	1,2	0,0	-2,2	0,0	
Superávit Financeiro do Exercício Anterior Utilizado		1,4		0,1		1,5		

(*) Não inclui valores de Empenho até Setembro 2011 da Fundação Catavento e Autoridade Municipal de Limpeza Urbana/FMLU

MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO 2011:

Presidente: José Police Neto
 1º Vice-Presidente: Antônio Goulart
 2º Vice-Presidente: Cláudio Prado
 1º Secretário: Netinho de Paula
 2º Secretário: Atilio Francisco
 1º Suplente: Ushitaro Kamia
 2º Suplente: Adolfo Quintas

CONSULTORIA TÉCNICA DE ECONOMIA E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO:

Consultores Técnicos Legislativos Economistas: Adriano Nunes Borges, Alexandre Henrique Cardoso, Bruno Nunes Medeiros, Emerson Rildo Araújo de Carvalho, Fernanda Graziella Cardoso, Gilberto Rodrigues Hashimoto, Márcia Akemi Endo, Regina Eiko Kimachi, Rodrigo Mantovani Policano, Sidney Richard Sylvestre e Thiago de Carvalho Alves.